

## Salmos 119:1-176



Bem-aventurados os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!

Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o coração, que não praticam iniquidade, mas andam nos caminhos dele!

Tu ordenaste os teus preceitos, para que fossem diligentemente observados.

Oxalá sejam os meus caminhos dirigidos de maneira que eu observe os teus estatutos!

Então não ficarei confundido, atentando para todos os teus mandamentos.

Louvar-te-ei com retidão de coração, quando tiver aprendido as tuas retas ordenanças.

Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente!

Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o de acordo com a tua palavra.

De todo o meu coração tenho te buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti.

Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.

Com os meus lábios declaro todas as ordenanças da tua boca.

Regozijo-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.

Em teus preceitos medito, e observo os teus caminhos.

Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

Faze bem ao teu servo, para que eu viva; assim observarei a tua palavra.

Desvenda os meus olhos, para que eu veja as maravilhas da tua lei.

Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

A minha alma se consome de anelos por tuas ordenanças em todo o tempo.

Tu repreendeste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.

Príncipes sentaram-se e falavam contra mim, mas o teu servo meditava nos teus estatutos.

Os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

A minha alma apega-se ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

Meus caminhos te descrevi, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.

Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim meditarei nas tuas maravilhas.

A minha alma se consome de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

Desvia de mim o caminho da falsidade, e ensina-me benignidade a tua lei.

Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim pus as tuas ordenanças.

Apego-me aos teus testemunhos, ó Senhor; não seja eu envergonhado.

Percorrerei o caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e eu o guardarei até o fim.

Dá-me entendimento, para que eu guarde a tua lei, e a observe de todo o meu coração.

Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo.

Inclina o meu coração para os teus testemunhos, e não para a cobiça.

Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

Confirma a tua promessa ao teu servo, que se inclina ao teu temor.

Desvia de mim o opróbrio que temo, pois as tuas ordenanças são boas.

Eis que tenho anelado os teus preceitos; vivifica-me por tua justiça.

Venha também sobre mim a tua benignidade, ó Senhor, e a tua salvação, segundo a tua palavra.

Assim terei o que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

De minha boca não tires totalmente a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos. Assim observarei de contínuo a tua lei, para sempre e eternamente; e andarei em liberdade, pois tenho buscado os teus preceitos. Falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei. Deleitar-me-ei em teus mandamentos, que eu amo. Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amo, e meditarei nos teus estatutos. Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar. Isto é a minha consolação na minha angústia, que a tua promessa me vivifica. Os soberbos zombaram grandemente de mim; contudo não me desviei da tua lei. Lembro-me dos teus juízos antigos, ó Senhor, e assim me consolo. Grande indignação apoderou-se de mim, por causa dos ímpios que abandonam a tua lei. Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação. De noite me lembrei do teu nome, ó Senhor, e observei a tua lei. Isto me sucedeu, porque tenho guardado os teus preceitos. O Senhor é o meu quinhão; prometo observar as tuas palavras. De todo o meu coração imploro o teu favor; tem piedade de mim, segundo a tua palavra. Quando considero os meus caminhos, volto os meus pés para os teus testemunhos. Apresso-me sem detença a observar os teus mandamentos. Enleiam-me os laços dos ímpios; mas eu não me esqueço da tua lei. À meia-noite me levanto para dar-te graças, por causa dos teus retos juízos. Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que guardam os teus preceitos. A terra, ó Senhor, está cheia da tua benignidade; ensina-me os teus estatutos. Tens usado de bondade para com o teu servo, Senhor, segundo a tua palavra. Ensina-me bom juízo e ciência, pois creio nos teus mandamentos. Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra. Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos. Os soberbos forjam mentiras contra mim; mas eu de todo o coração guardo os teus preceitos. Torna-se-lhes insensível o coração como a gordura; mas eu me deleito na tua lei. Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos. Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e prata. As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que aprenda os teus mandamentos. Os que te temem me verão e se alegrarão, porque tenho esperado na tua palavra. Bem sei eu, ó Senhor, que os teus juízos são retos, e que em tua fidelidade me afligiste. Sirva, pois, a tua benignidade para me consolar, segundo a palavra que deste ao teu servo. Venham sobre mim as tuas ternas misericórdias, para que eu viva, pois a tua lei é o meu deleite. Envergonhados sejam os soberbos, por me haverem subvertido sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos. Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam os teus testemunhos. Seja perfeito o meu coração nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado. Desfalece a minha alma, aguardando a tua salvação; espero na tua palavra. Os meus olhos desfalecem, esperando por tua promessa, enquanto eu pergunto: Quando me consolarás tu? Pois tornei-me como odre na fumaça, mas não me esqueci dos teus estatutos. Quantos serão os dias do teu servo? Até quando não julgarás aqueles que me perseguem? Abriram covas para mim os soberbos, que não andam segundo a tua lei. Todos os teus mandamentos são fiéis. Sou perseguido injustamente; ajuda-me! Quase que me consumiram sobre a terra, mas eu não deixei os teus preceitos. Vivifica-me segundo a tua benignidade, para que eu guarde os testemunhos da tua boca. Para sempre, ó Senhor, a tua palavra está firmada nos céus.

A tua fidelidade estende-se de geração a geração; tu firmaste a terra, e firme permanece.  
Conforme a tua ordenança, tudo se mantém até hoje, porque todas as coisas te obedecem.  
Se a tua lei não fora o meu deleite, então eu teria perecido na minha angústia.  
Nunca me esquecerei dos teus preceitos, pois por eles me tens vivificado.  
Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.  
Os ímpios me espreitam para me destruírem, mas eu atento para os teus testemunhos.  
A toda perfeição vi limite, mas o teu mandamento é ilimitado.  
Oh! quanto amo a tua lei! ela é a minha meditação o dia todo.  
O teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo.  
Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.  
Sou mais entendido do que os velhos, porque tenho guardado os teus preceitos.  
Retenho os meus pés de todo caminho mau, a fim de observar a tua palavra.  
Não me aperto das tuas ordenanças, porque és tu quem me instrui.  
Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! mais doces do que o mel à minha boca.  
Pelos teus preceitos alcanço entendimento, pelo que aborreço toda vereda de falsidade.  
Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.  
Fiz juramento, e o confirmei, de guardar as tuas justas ordenanças.  
Estou aflitíssimo; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua palavra.  
Aceita, Senhor, eu te rogo, as oferendas voluntárias da minha boca, e ensina-me as tuas ordenanças.  
Estou continuamente em perigo de vida; todavia não me esqueço da tua lei.  
Os ímpios me armaram laço, contudo não me desviei dos teus preceitos.  
Os teus testemunhos são a minha herança para sempre, pois são eles o gozo do meu coração.  
Inclino o meu coração a cumprir os teus estatutos, para sempre, até o fim.  
Aborreço a duplicidade, mas amo a tua lei.  
Tu és o meu refúgio e o meu escudo; espero na tua palavra.  
Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.  
Ampara-me conforme a tua palavra, para que eu viva; e não permitas que eu seja envergonhado na minha esperança.  
Sustenta-me, e serei salvo, e de contínuo terei respeito aos teus estatutos.  
Desprezas todos os que se desviam dos teus estatutos, pois a astúcia deles é falsidade.  
Deitas fora, como escória, todos os ímpios da terra; pelo que amo os teus testemunhos.  
Arrepias-me a carne com temor de ti, e tenho medo dos teus juízos.  
Tenho praticado a retidão e a justiça; não me abandones aos meus opressores.  
Fica por fiador do teu servo para o bem; não me oprimem os soberbos.  
Os meus olhos desfalecem à espera da tua salvação e da promessa da tua justiça.  
Trata com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.  
Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.  
É tempo de agires, ó Senhor, pois eles violaram a tua lei.  
Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino.  
Por isso dirijo os meus passos por todos os teus preceitos, e aborreço toda vereda de falsidade.  
Maravilhosos são os teus testemunhos, por isso a minha alma os guarda.  
A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples.  
Abro a minha boca e arquejo, pois estou anelante pelos teus mandamentos.  
Volta-te para mim, e compadece-te de mim, conforme usas para com os que amam o teu nome.  
Firma os meus passos na tua palavra; e não se apodere de mim iniquidade alguma.  
Resgata-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.  
Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.  
Os meus olhos derramam rios de lágrimas, porque os homens não guardam a tua lei.

Justo és, ó Senhor, e retos são os teus juízos.  
Ordenaste os teus testemunhos com retidão, e com toda a fidelidade.  
O meu zelo me consome, porque os meus inimigos se esquecem da tua palavra.  
A tua palavra é fiel a toda prova, por isso o teu servo a ama.  
Pequeno sou e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.  
A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a verdade.  
Tribulação e angústia se apoderaram de mim; mas os teus mandamentos são o meu prazer.  
Justos são os teus testemunhos para sempre; dá-me entendimento, para que eu viva.  
Clamo de todo o meu coração; atende-me, Senhor! Eu guardarei os teus estatutos.  
A ti clamo; salva-me, para que guarde os teus testemunhos.  
Antecipo-me à alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras.  
Os meus olhos se antecipam às vigílias da noite, para que eu medite na tua palavra.  
Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade; vivifica-me, ó Senhor, segundo a tua justiça.  
Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; andam afastados da tua lei.  
Tu estás perto, Senhor, e todos os teus mandamentos são verdade.  
Há muito sei eu dos teus testemunhos que os fundaste para sempre.  
Olha para a minha aflição, e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.  
Pleiteia a minha causa, e resgata-me; vivifica-me segundo a tua palavra.  
A salvação está longe dos ímpios, pois não buscam os teus estatutos.  
Muitas são, Senhor, as tuas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.  
Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários, mas não me desvio dos teus testemunhos.  
Vi os pérfidos, e me afligi, porque não guardam a tua palavra.  
Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Senhor, segundo a tua benignidade.  
A soma da tua palavra é a verdade, e cada uma das tuas justas ordenanças dura para sempre.  
Príncipes me perseguem sem causa, mas o meu coração teme as tuas palavras.  
Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.  
Odeio e abomino a falsidade; amo, porém, a tua lei.  
Sete vezes no dia te louvo pelas tuas justas ordenanças.  
Muita paz têm os que amam a tua lei, e não há nada que os faça tropeçar.  
Espero, Senhor, na tua salvação, e cumpro os teus mandamentos.  
A minha alma observa os teus testemunhos; amo-os extremamente.  
Observo os teus preceitos e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.  
Chegue a ti o meu clamor, ó Senhor; dá-me entendimento conforme a tua palavra.  
Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.  
Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus estatutos.  
Celebre a minha língua a tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justos.  
Esteja pronta a tua mão para me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.  
Anelo por tua salvação, ó Senhor; a tua lei é o meu prazer.  
Que minha alma viva, para que te louve; ajudem-me as tuas ordenanças.  
Desgarrei-me como ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

O Salmo 119 é o mais longo do Saltério. O rei Davi neste salmo declara seu amor a lei de Deus, no vv. 97 ele em êxtase declara: Oh! quanto amo a tua lei! Ela é a minha meditação o dia todo. Bem-aventurados os que trilham com integridade o seu caminho, os que andam na lei do Senhor!